

Hospital Ortopédico

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2024**

Conteúdo

Balanco patrimonial	3
Demonstração dos resultados	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixas	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Hospital Ortopédico LTDA

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	280	316
Contas a receber	5	2.528	4.521
Adiantamentos diversos	6	121	76
Estoques	7	293	275
Impostos e Contribuições a recuperar	8.1	24	45
Impostos a Recuperar sobre o Lucro	8.2	43	13
Outros créditos	9	28	-
		3.316	5.246
Não circulante			
Investimentos		80	
Imobilizado	11	7.108	6.764
		7.188	6.764
Total do ativo		10.504	12.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Ortopédico LTDA

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	710	632
Empréstimos e financiamentos	13	362	728
Obrigações trabalhistas e sociais	14	479	455
Obrigações tributárias	15	180	246
Imposto de renda e contribuição social	23.2	63	99
Outros contas a pagar	16	116	1.349
		1.910	3.510
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	86	238
		86	238
Patrimônio líquido	17		
Capital social		20.993	15.933
Reserva de capital		22	22
Adiantamentos para aumento de capital		900	350
Prejuízos acumulados		(13.406)	(8.041)
		8.509	8.264
Total do passivo e do patrimônio líquido		10.504	12.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Hospital Ortopédico LTDA

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, 2023

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	12 2024	12 2023
Receita operacional líquida	18	6.653	6.748
Custos dos serviços prestados	19	(4.971)	(7.171)
Lucro bruto		1.682	(423)
Despesas gerais e administrativas	20	(4.569)	(2.415)
Outras receitas operacionais	21	142	
Outras despesas operacionais	22	(1.980)	296
Perda por Redução ao valor presente contas a receber		(140)	-
Resultado operacional antes dos resultados financeiros		(4.865)	(2.542)
Receitas financeiras		31	83
Despesas financeiras		(284)	(367)
Resultado financeiro, líquido	23	(253)	(284)
Lucro antes da contribuição social e imposto de renda		(5.118)	(2.827)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	23.1	(246)	(240)
Lucro líquido do exercício		(5.365)	(3.067)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Ortopédico LTDA

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	12 2024	12 2023
Lucro líquido do exercício	(5.365)	(3.067)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(5.365)	(3.067)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Ortopédico LTDA

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de correção monetária de	Prejuízos acumulados	Lucros ou prejuízos do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.818	8.599	22	(4.974)	-	5.465
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.866	-	-	-	5.866
Aumento de Capital	14.115	(14.115)	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	(3.067)	(3.067)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	(3.067)	3.067	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.933	350	22	(8.042)	-	8.264
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	5.610	-	-	-	5.610
Aumento de Capital	5.060	(5.060)	-	-	-	-
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	(5.365)	-	(5.365)
Destinação do resultado do exercício	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.993	900	22	(13.406)	-	8.508

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hospital Ortopédico LTDA

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(5.118)	(2.828)
	-	-
Resultado financeiro	-	344
Baixa de imobilizado	(4)	20
Depreciação e amortização	209	310
	<u>(4.913)</u>	<u>(2.154)</u>
Varição dos ativos e passivos circulantes e não circulantes:		
Contas a receber	5	1.994
Estoques	7	(18)
Impostos a recuperar		(9)
Adiantamentos	11.1	(45)
Outros ativos		(28)
Fornecedores	12	78
Obrigações trabalhista	14	24
Obrigações tributarias	15	(349)
Outros passivos		(1)
Impostos de renda e contribuição social pagos		-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:	<u>(3.265)</u>	<u>(4.931)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	11.1	(549)
Adiantamento para futuro investimento		550
Aporte de capital		5.060
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento:	<u>4.981</u>	<u>5.754</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Pagamento principal de empréstimos e financiamentos	13	(1.764)
Pagamento dos juros de empréstimos e financiamentos	13	12
Partes relacionadas		-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento:	<u>(1.753)</u>	<u>(919)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(36)</u>	<u>(96)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	316	412
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	280	316
	(36)	(96)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Informações gerais

O Hospital Ortopédico LTDA ("Companhia") é uma sociedade empresaria limitada, com sede na Rua Osório Duque Estrada, nº 15 – Bairro Araés. Cuiabá-MT. A Companhia tem como sua finalidade única e exclusiva de prestação de serviços hospitalares completos e internação.

2 Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que contemplam os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da companhia.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria financeira em 28 de fevereiro de 2025.

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 05** – Mensuração de perda esperada de crédito do contas a receber e glosas; e;

- **Nota Explicativa nº 18** – Reconhecimento e mensuração de provisão para demandas judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

2.4 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; e
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 3 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

2.5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.6 Políticas contábeis materiais

a.) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; e

- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de superior a doze meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante

b.) Caixa e equivalentes e caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

Incluem caixa, depósitos bancários à vista, aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. As aplicações financeiras consideradas de liquidez imediata seguem a mesma política interna e não são mantidos para vencimento e outros fins.

c.) Contas a receber

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação menos a redução por valor recuperável do contas a receber. Uma redução por valor recuperável do contas a receber é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber e uma provisão para glosa é registrada com base na experiência histórica de glosa da Companhia

d.) Glosas

A Companhia está exposta a perdas devido à glosa de contas a receber. As glosas consistem em perdas de transações decorrentes de clientes planos de saúde, que questionam itens das contas alegando não serem devidos. As provisões para esses itens representam a estimativa de perdas

futuras com base na experiência histórica. Essas provisões para glosas são registradas como redução de receita.

A política contábil da Companhia para reconhecimento de perdas esperadas para o contas a receber está apresentado no nota

e.) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares e medicamentos e avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. Dada a natureza dos estoques da Companhia, a Administração efetua a baixa dos itens vencidos ou obsoletos.

f.) Imobilizado

Terrenos, edificações, benfeitorias, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. A depreciação dos ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos. As taxas aplicadas pela Companhia estão apresentadas na nota explicativa 11.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas ajustando o valor contábil ao valor recuperável. A Administração não identificou nesse exercício a necessidade de constituição de provisão de redução ao valor recuperável.

g.) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para demandas judiciais

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

h.) Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas conforme estabelece o CPC 47 e decorrem da prestação de serviços hospitalares, inclusive do uso de medicamentos e materiais hospitalares. A receita é reconhecida no momento da prestação dos serviços médicos, na extensão ou proporção que satisfazer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente, sendo registradas líquidas da expectativa de abatimentos, glosas e descontos comerciais, se houver.

As receitas decorrentes de contratos com clientes são reconhecidas por um valor que reflete a contrapartida a que a Companhia espera ter direito, em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente e são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzidas de abatimentos, descontos, impostos correspondentes, glosas e encargos estimados. A Companhia controla os produtos ou serviços antes de transferi-los para o cliente, sendo que o controle e todos os direitos e benefícios decorrentes da prestação de serviços da Companhia fluem para o cliente no momento da prestação dos serviços hospitalares.

Não há obrigações de desempenho futuro e condições restritivas de pagamentos relevante, exceto pelas glosas efetuadas pelos convênios, e que também estavam contempladas nas provisões para perdas no momento do reconhecimento da receita, em contrapartida às contas a receber.

A Companhia revisa periodicamente suas perdas históricas com glosas e a posição atualizada de clientes e faturas, com o objetivo de estimar adequadamente os valores recuperáveis de seus recebíveis.

Os custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade do regime contábil da competência.

i.) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio

ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada.

Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

j.) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Ativo financeiro - Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são registrados de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, que determina a classificação dos ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, e (iii) mensurados ao custo amortizado. Dependendo das características de cada instrumento, eles podem ser classificados em resultado financeiro ou abrangente. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado pela Administração e nas características dos fluxos de caixa contratuais. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Ativo financeiro - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados na categorias:

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

São reconhecidos a custo amortizado, os ativos financeiros mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo seja mantê-los para receber fluxos de caixa contratuais. Esses fluxos são recebidos em datas específicas e constituem exclusivamente pagamento de principal e juros.

Ativos financeiros - Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

São reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado os ativos que: (i) não se enquadram na classificação ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, (ii) instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio do resultado, e (iii) são gerenciados com o objetivo de obter fluxo de caixa pela venda de ativos.

Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece provisão para perda de crédito esperado para seus ativos classificados ao custo amortizado. Essa avaliação é realizada prospectivamente e está baseada em dados históricos e em modelos construídos para esse fim.

Passivos financeiros

Passivos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

Passivos financeiros - Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado (empréstimos e financiamentos)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Esta é a categoria mais relevante para Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento de ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse transferindo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou nem transferindo nem retendo substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferindo o controle do ativo.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

k.) Tributos

Impostos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia é pelo lucro real. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.

l.) Distribuição de lucros

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, na Companhia "Dividendos a pagar", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. Sendo seus efeitos divulgados na nota explicativa nº 19.3

m.) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

n.) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

2.7 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro longo de 2024. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações de descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.
- Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

2.8 Retificação de classificações nas demonstrações financeiras

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração da Companhia identificou que o saldo de Estoques e Impostos a recuperar, considerados imateriais, foram apresentados erroneamente nas demonstrações financeiras do exercício findo em 2023 e em razão disso procedeu as reclassificações desses saldos para as correções, de forma retrospectiva, no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, objetivando a adequada apresentação dessa demonstração.

Essas reclassificações decorrem substancialmente de:

- a.) Reclassificação do montante de R\$ 12.716,46 referente a Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos a maior, que anteriormente foram apresentados como “Tributos a recuperar”;

As reclassificações efetuadas não alteram as demais peças dessas demonstrações financeiras, tampouco o total do patrimônio líquido e ou o lucro líquido do exercício.

	Ref	31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		316	-	316
Contas a receber		4.521	-	4.521
Adiantamentos diversos		76	-	76
Estoques		275	-	275
Impostos e Contribuições a recuperar	a	57	(13)	45
Impostos a Recuperar sobre o Lucro	a	-	13	13
Outros créditos		-	-	-
		5.246	-	5.246
Não circulante				
Investimentos		-	-	-
Imobilizado		6.764	-	6.764
		6.764	-	6.764
<hr/>				
Total do ativo		12.011	-	12.011

	Notas	31/12/2023	Reclassificações	31/12/2023
Passivo				
Circulante				
Fornecedores		632	-	632
Empréstimos e financiamentos		728	-	728
Obrigações trabalhistas e sociais		455	-	455
Obrigações tributárias		246	-	246
Parcelamentos tributários		99	-	99
Outros contas a pagar		1.349	-	1.349
		<u>3.510</u>	-	<u>3.510</u>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos		238	-	238
		<u>238</u>	-	<u>238</u>
Patrimônio líquido				
Capital social		15.933	-	15.933
Reserva de capital		22	-	22
Adiantamentos para aumento de capital		350	-	350
Prejuízos acumulados		(8.042)	-	(8.042)
		<u>8.264</u>	-	<u>8.264</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>12.011</u>	-	<u>12.011</u>

3 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

3.1 Instrumentos Financeiros

As atividades da Companhia expõem a diversos riscos financeiros; incluindo risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A companhia segue controle de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos deste controle, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

O controle de gerenciamento de risco do Grupo foi definido pela Diretoria Executiva. Nos termos deste controle, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade

financeira.

a. *Risco de crédito*

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O Grupo adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Por meio de controles internos, O Grupo monitora permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perdas esperadas de créditos consideradas prováveis.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a partir de 2023 o Grupo implementou um comitê para avaliação das provisões considerando (i) o risco jurídico, (ii) o risco financeiro, (iii) o risco de financeiro, (iv) o risco do paciente particular, (v) risco operacional, e (vi) o risco temporal da carteira de recebíveis. A alteração visa trazer maior veracidade para as provisões considerando todos os aspectos citados acima. Portanto, o Grupo reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base e avalia, através do comitê, se são necessários ajustes adicionais para que todas as contas a receber reflitam sua real recuperabilidade em cada fechamento, em linha com o CPC 48.

A exposição máxima do risco de crédito do Grupo é representada pelos valores contábeis das contas a receber de R\$ 2.528 (R\$ 4.521 em 31 de dezembro de 2023).

b. *Risco de taxa de juros*

A companhia está exposto ao risco de taxa de juros, uma vez que elas possuem empréstimos tanto com taxas de juros prefixadas como com pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI, IPCA.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI, IPCA, variação cambial.

A Companhia considera o risco de variações das taxas CDI e IPCA como fator de risco de mercado relevante.

Em 31 de dezembro de 2024, foi obtido o CDI, para os próximos 360 dias, de 15,18%, conforme obtido na B3 e as demais taxas foram obtidas com base em fontes de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização e deterioração da ordem de 25% e 50% das taxas acumuladas e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Cenário I -	Cenário II -	Cenário I -	Cenário II
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%	Apreciação de 25%	Apreciação de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	221	25	17	42	50
Empréstimos indexados ao CDI	-448	-85	-102	-85	-102
		-60	-85	-43	-52
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2024	15,18%	11,39%	7,59%	18,98%	22,77%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		3,80%	7,59%	-3,80%	-7,59%

Em 31 de dezembro de 2023, o CDI foi de 9,90%, conforme obtido na B3 e o IPCA com fonte de referência. Para realização da análise de sensibilidade abaixo, consideramos valorização da ordem de 25% e 50% do CDI acumulado e deste modo, os efeitos no resultado poderiam ser assim observados:

Operação	Base de cálculo	Cenário I -	Cenário II -
		Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	205	15.231	10.154
Empréstimos indexados ao CDI	-966	-71.714	-143.428
		-56.483	-133.273
	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Taxa anual do CDI em dezembro de 2024	9,90%	7,43%	4,95%
Varição que impactaria o saldo em ambos os cenários		2,48%	4,95%

c. Risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A seguir, posição dos passivos financeiros por vencimento:

31 de dezembro de 2024	Valor	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Empréstimos e financiamentos	2.085	1.761	88	236
Fornecedores	4.249	4.249	-	-
Outras contas a pagar	922	922	-	-
<hr/>				
31 de dezembro de 2023	Valor	Até 12 meses*	1 a 2 anos	2 a 5 anos
Empréstimos e financiamentos	4.471	2.408	1.829	234
Fornecedores	4.800	2.783	2.017	-
Outras contas a pagar	624	624	-	-

3.3 Gestão de capital

A política da Companhia em manter uma base sólida de capital resulta na confiabilidade dos investidores, credores e mercado, assim como solidifica alicerces para desenvolvimento de negócios futuros.

Ao administrar seu capital, os objetivos da Companhia são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, capaz de promover a otimização dos custos incorridos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas e requerimentos de manutenção de índices financeiros.

A Companhia é a controladora do grupo econômico “Grupo Santa” onde as análises para alocação e uso do capital é realizado de forma centralizada visando uma maior eficiência e maior retorno frente às oportunidades de investimentos de cada unidade hospitalar.

A administração acompanha não só os quocientes de alavancagem (que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida) de cada unidade como também o comportamento de sua geração de caixa operacional e aging da carteira de recebíveis.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Total do passivo circulante	1.910	3.510
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(280)</u>	<u>(316)</u>
	1.630	3.194
Patrimônio líquido	<u>8.509</u>	<u>8.264</u>
Patrimônio e dívida líquida	<u>10.138</u>	<u>11.456</u>
Quociente de alavancagem	16%	28%

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital da Companhia, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital.

4 Caixa, equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Caixa e bancos	59	125
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>221</u>	<u>191</u>
	280	316

As aplicações financeiras possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras possui taxa média de remuneração de 100% (100% em 2023) da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

5 Contas a receber

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Convênios de assistência	1.661	1.713
Clientes particulares	29	25
Atendimentos não faturados (a)	981	2.914
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(200)</u>	<u>(178)</u>
Total Contas a Receber de Clientes	2.471	4.474
Cartões de créditos	<u>56</u>	<u>47</u>
	2.528	4.521

(a) A Companhia reconhece os valores a receber referente aos atendimentos prestados e ainda não remetidos aos clientes.

*

A Vencer	853	-
Vencidos até 30 dias	795	-
Vencidos de 31 até 60 dias	732	-
Vencidos de 61 até 90 dias	59	-
Vencidos de 91 até 180 dias	155	-
Vencidos de 181 até 360 dias	43	-
Vencidos acima de 361 dias	35	-
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>-200</u>	<u>-178</u>
Total	2.471	-178

O registro contábil dos valores a receber de clientes é sensibilizado com o risco de perda, controlado pela companhia. A movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é composta da seguinte forma:

Saldo inicial		
(-) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	-200	-178
(-) Reversão de perdas	-	-
(=) Resultado líquido de provisão	-200	-178
Saldo final acumulado	-200	-178

Movimentação da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa:

Saldo inicial	-	-
Baixa (perdas efetivas)	8	-
Saldo final	8	-

6 Adiantamentos diversos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos Fornecedores de Materiais	8	8
Adiantamentos Fornecedores de Serviços	88	57
Adiantamentos a Funcionários	21	11
Outros adiantamentos	4	-
	121	76

7 Estoques

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Medicamentos e Material Hospitalar	292	275
Almoxarifado em Geral	1	-
Outros Estoques	-	-
	293	275

8 Tributos a recuperar

8.1 Impostos a recuperar sobre o lucro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda	31	8
Contribuição Social sobre o lucro líquido	12	5
	<u>43</u>	<u>13</u>

8.2 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recuperar	24	45

A companhia possui, valores referentes a créditos tributários, os quais são originários dos impostos retidos na fonte sobre as prestações de serviços realizadas aos seus clientes, onde esses são de natureza de convênios de assistência à saúde, tanto públicos como privados e saldos negativos. A realização ocorrerá por meio de compensação com tributos a recolher.

9 Outros créditos

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Empréstimos de produtos (a)	28	-
	28	-

(a) São valores a receber oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre no curso normal dos negócios.

10 Partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração apenas os diretores estatutários, sua remuneração é composta por salários, benefícios e remuneração variável, em linha com práticas de mercado.

Controlador final

O controle da Companhia pertence à família Leal (pessoas físicas).

11 Imobilizado

Descrição do Bem	31/12/2024		31/12/2023		Taxa anual depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edificações e Construções	5.520	(664)	4.855	4.439	4,0%
Terrenos	500	-	500	917	0,0%
Móveis e utensílios	290	(168)	122	142	10,0%
Máq e equip hospitalares	1.829	(600)	1.229	1.227	10,0%
Equip de Comunicação	7	(2)	6	-	20,0%
Equip de Informática	75	(56)	18	25	20,0%
Construções em Andamento	356	-	356	-	0,0%
Instalações	20	(2)	18	15	10,0%
Outras Imobilizações	4	-	4	-	0,0%
Total	8.601	(1.492)	7.108	6.764	

Não existem ativos dados em garantia para operações de empréstimos.

Análise de impairment do imobilizado

A Administração avaliou a existência de eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, e não identificou evidências que poderiam indicar deterioração ou perda de valor do ativo imobilizado.

11.1 Movimentação do investimento

Descrição do Bem	31/12/2024					31/12/2023					31/12/2022	
	Aquisições	Transferências	Baixa	Depreciação	Líquido	Aquisições	Transferência	Baixa	Depreciação	Líquido	Líquido	
Edificações e Construções	-	-	-	-	4.439	-	-	(1)	(78)	4.439	4.518	
Terrenos	-	-	-	-	917	-	-	-	-	917	917	
Móveis e utensílios	8	-	0	(28)	122	81	(199)	(19)	(38)	142	317	
Máq e equip hospitalares	180	-	1	(172)	1.235	28	259	-	(161)	1.227	1.100	
Equip de Comunicação	1	-	-	(1)	0	-	-	-	-	-	-	
Equip de Informática	-	-	0	(7)	18	0	(67)	-	(31)	25	123	
Construções em Andamento	356	-	-	-	356	-	-	-	-	-	-	
Veículos	-	-	-	-	-	-	0	-	(0)	-	-	
Instalações	4	-	-	(2)	18	3	7	-	(2)	15	7	
Outras Imobilizações	-	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	
Total	549	4	1	(209)	7.108	112	(0)	(20)	(310)	6.764	6.982	

b.) Construções em andamento, são gastos com modernização e revitalizações do prédio atual

12 Fornecedores

	31/12/2024	31/12/2023
Materiais e medicamentos	523	485
Serviços médicos	59	52
Serviços de manutenção	-	23
Serviços diversos	3	-
Materiais diversos	34	5
Gêneros alimentícios	1	43
Almoxarifado	-	8
Outros serviços de pessoa jurídica	90	16
	710	632

13 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média de encargos %	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
Moeda Nacional:				
Capital de Giro	1.19% a.a + CDI	2023 - 2026	448	966
			448	966
Circulante			362	728
Não circulante			86	238

Os empréstimos são garantidos por aval de sócios, no limite do valor contratado na Companhia.

(i) Movimentação dos empréstimos:

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo anterior	966	1.557
Juros incorridos	163	328
Pagamento de principal	(529)	(671)
Pagamento de juros	(151)	(248)
Saldo	448	966

(ii) Movimentação dos empréstimos:

	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	534
2025	200	272
2026	248	161
	448	966

14 Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários e ordenados	154	146
Provisão trabalhistas e encargos	242	217
FGTS	19	34
INSS	64	59
	<u>479</u>	<u>455</u>

15 Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS e COFINS a recolher	21	125
ISS a recolher	153	15
Tributos retidos na fonte	6	107
Outras obrigações tributárias	-	-
	<u>180</u>	<u>246</u>

16 Outras obrigações

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Adiantamentos de Clientes	73	1.323
Empréstimos tomados de produtos	42	-
Obrigações com transações de mercadorias hospitalares (a)	-	26
	<u>115</u>	<u>1.349</u>

(a) São valores a pagar oriundos das transações com empréstimo de mercadorias hospitalares. A transação é realizada pelo valor de custo dos estoques e a quitação ocorre com a devolução de mercadorias, no curso normal dos negócios

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 20.993 representado por 20.992.610 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$15.933 representado por 15.932.610 ações nominativas ordinárias subscritas e integralizadas.

18 Receita operacional líquida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita de convênios	7.350	7.277
Receita de particulares	-	-
Recuperação de glosas de convênios	7	20
Receita Bruta	7.357	7.297
(-) Impostos sobre a receita	(478)	(488)
(-) Glosas	(225)	(61)
(-) Descontos e abatimentos	-	-
Receita Líquida	6.653	6.748

19 Custos dos serviços prestados

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A composição das receitas é a seguinte:		
Custos medicamentos e materiais hospitalares	(1.479)	(181)
Custos com serviços médicos	(1.670)	(2.609)
Custos com pessoal	(1.086)	(2.970)
Custos com Lavanderia	(80)	-
Custos com Alimentação Hospitalar	-	-
Custos com exames	-	(9)
Custos com esterilização	-	(16)
Custos com Radiologia/Radioterapia	(325)	-
Custos com serviços de terceiros	-	(1.379)
Custos com depreciação	(152)	-
Outros custos aplicados	(180)	(8)
Receita Líquida	(4.971)	(7.171)

20 Despesas gerais e administrativas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Salários e encargos sociais	(2.628)	-
Serviços de manutenção e conservação	(237)	(249)
Serviços de terceiros	(1.065)	-
Depreciações	(57)	(310)
Despesas tributárias	(76)	(75)
Materiais de uso consumo	(45)	(103)
Locação de máq e equip.	(50)	(1)
Energia elétrica	(290)	(248)
Água e esgoto	(22)	(16)
Indenizações judiciais e extrajudiciais	-	(38)
Demais despesas	(99)	(1.376)
	(4.569)	(2.415)

21 Outras receitas operacionais

	2024	2023
Receita de alugueis	142	-
Venda de Ativos	-	21
Outras receitas operacionais	0	274
	142	295

22 Outras despesas operacionais

	2024	2023
Perdas efetivas de convenios e clientes	(8)	-
Outras despesas operacionais	(1.973)	-
	(1.980)	-

23 Resultado financeiro, líquido

	2024	2023
Descontos obtidos	0	82
Rendimentos de aplicações financeiras	1	1
Juros ativos	30	0
Receitas Financeiras	31	83
	2024	2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(157)	(344)
Despesas taxas e impostos sobre transações financeiras	(57)	(21)
Variação cambial passiva	-	(2)
Multa e juros de mora	(71)	-
Outras despesas financeiras	(0)	(0)
Outras despesas financeiras	(0)	(0)
Despesas Financeiras	(284)	(367)
Total Resultados Financeiros	(253)	(283)

Imposto de renda e contribuição social

23.1 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(5.118)	(2.828)
Alíquota nominal combinada dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.740.)</u>	<u>(961)</u>
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva:	(1.987)	(1.201)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(246.360)</u>	<u>(239.868)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(246.360)	(239.868)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-

23.2 Movimentação do imposto de renda

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldo Inicial	99	112
Provisão IRPJ e CSLL	246	240
IRPJ e CSLL pagos	(306)	
Parcelamento IRPJ E CSLL		
Multa IRPJ e CSLL		
IRPJ e CSLL Pagamento a maior	31	
Compensação de IRPJ e CSLL	(8)	(252)
Saldo Final	<u>63</u>	<u>99</u>

* * *

Gustavo Fiuza
CEO

Lucius Magalhães
CFO

Pedro do Rego Leal
Diretor

Deyvisson Machado
Guimaraes
Contador CRC-DF
021226/O